

“Crise dura dez anos”

Rio — A economista e professora da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da UFRJ, Maria da Conceição Tavares, disse ontem que a crise econômica brasileira ainda vai durar pelo menos 10 anos e só será resolvida com um pacto político-social não no atual Governo, que é de transição — mas no próximo, eleito pelo o povo. “Estamos torcendo para que essa crise não seja resolvida só à custa da população, com arrocho de salários e conversa de combater o déficit público”, disse.

Conceição pronunciou-se ao acabar de assistir à aula inaugural da FEA, dada pelo professor e economista belga Ernest Mandel,

que pregou como saída para a crise mundial, o socialismo. Segundo a professora, “só há saída se o socialismo começar pelos Estados Unidos, porque em outros países a expectativa é longa”.

A professora, que foi musa inspiradora do Plano Cruzado I, acha que hoje não há a mínima condição para um choque heterodoxo na economia, com congelamento de preços e salários. Sobre a questão da credibilidade a uma medida dessas, sentenciou: “Nem os empresários acreditam”. Um dos piores problemas, admite, é a inflação “que já está altíssima”, embora a probabilidade de uma hiperinflação “dependa da conjuntura”.